



## **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOMOTORA: UM ESTUDO DE CASO DO ESTÁGIO BÁSICO**

Taís de Oliveira Cavalini; Ana Beatriz Marinelli; Larissa Helena Zani Santos de  
Carvalho

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

taiscavalini1@gmail.com

Este trabalho aborda a temática do desenvolvimento humano sob a especificidade infantil, a qual apresenta, assim como no desenvolvimento geral, suas diversas variáveis, como o desenvolvimento físico, cognitivo e social, além de receber influências do ambiente, como a cultura e o contexto social, incluindo uma possível vulnerabilidade social. O trabalho consiste em avaliar e intervir no desenvolvimento infantil, especificamente nas habilidades psicomotoras e sociais, tendo identificado e analisado no primeiro semestre os déficits emergentes e apresentando as intervenções até então executadas neste decorrer do segundo semestre do estágio de processos psicológicos básicos. O desenvolvimento deste se deu com um grupo de crianças de 6 a 10 anos, de ambos os sexos, matriculadas em uma instituição socioeducativa de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. Para as análises e coletas de dados foram utilizados os métodos de observação e avaliação de atividades recreativas que contemplassem a avaliação de áreas específicas da psicomotricidade de acordo com o intuito de cada sessão que fora planejada e realizada, bem como, ao final, a construção de gráficos a partir dos dados colhidos. Esta primeira parte do estágio se faz indissociável do atual planejamento e elaboração das técnicas de intervenções, haja vista a precisão do levantamento das demandas do grupo a fim de melhorar de modo mais diretivo o processo de desenvolvimento e as habilidades psicomotoras das crianças. Em ambos os períodos as estagiárias realizaram visitas semanais e trabalharam em conjunto com uma orientadora do centro universitário uma vez por semana para o planejamento de cada sessão e, durante as visitas, foram supervisionadas pelo psicólogo do local. Levando em consideração os dados obtidos através das análises das doze áreas psicomotoras que foram avaliadas num primeiro momento, estão sendo intervindas em 4 particularidades: Coordenação Motora Fina (associada à cognição), Dissociação de Pés e Mãos, Lateralidade, Expressão e Percepção Corporal. Tendo isso em vista, pode-se citar como exemplo a necessidade do grupo que foi levantada a respeito da diferenciação entre esquerda e direita junto à percepção corporal, intervinda neste segundo semestre através da escrita de D e E nas mãos direita e esquerda, respectivamente, das crianças, elucidando e em seguida trabalhando através de comandos de voz e brincadeiras como ‘Siga o mestre’, o que trouxe um resultado considerável notado em testes nas sessões seguintes frente ao desempenho anterior apresentado. Além disso, também foi identificada a dificuldade em amarrarem o cadarço, sendo trabalhado de maneira lúdica através de histórias para ensiná-los e depois aperfeiçoado através de dicas e instruções sobre, por exemplo, como deixar o laço menor ou mais apertado, tendo esse item de autocuidado sido mais um resultado notável e importante para trazer uma maior autonomia e proteção dessas crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Psicomotricidade; Instituição Socioeducativa.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis